

072

**UNIVERSIDADE, ESTADO E EMPRESAS - REDES E INOVAÇÃO SOCIAL.** *Fernando Simões Nogueira, Nina Becker, Maira Baumgarten Correa (orient.)* (UFRGS).

Esse trabalho trata das relações entre grupos de pesquisa, Estado e empresas. O objetivo é verificar a percepção que os pesquisadores de grupos de pesquisa da UFRGS têm acerca das relações com outros grupos de pesquisa, com o Estado e o setor produtivo, visando identificar se (e como) os pesquisadores avaliados refletem sobre as repercussões sociais de sua investigação. Parte-se da perspectiva “...que os resultados da produção e circulação de conhecimento científico e tecnológico podem ser meios essenciais para o desenvolvimento econômico e social...” (Baumgarten, 2005). O estudo vem sendo executado através da análise de grupos de pesquisa na UFRGS no período compreendido entre 2006 e 2008. Para averiguar essas percepções foram selecionados 34 grupos de pesquisa de três áreas do conhecimento: Zoologia, Engenharia Civil e Ciência da Computação, que demonstram possuir parcerias com o Estado e/ou setor produtivo. Os dados foram obtidos na Plataforma Lattes do CNPq e ainda estão sendo efetuadas entrevistas com integrantes dos grupos. As informações estão sendo analisadas através do programa NVIVO. Resultados preliminares indicam que, na Zoologia, os pesquisadores percebem como repercussões do seu trabalho contribuições ao conhecimento, sustentabilidade e educação ambiental. Na ciência da computação é referida a importância da construção de sistemas computacionais para os setores (públicos e privados) e a publicação de artigos em revistas científicas. Na engenharia há mais relatos de repercussões na modernização de indústrias. Esse estudo se desenvolve no Laboratório de Divulgação de Ciência, Tecnologia e Inovação Social (LaDCIS) e integra o projeto Repercussões sociais da ciência: tecnologia e inovação social.